

FREQUÊNCIA DE ABORTAMENTO ENTRE MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE MARINGÁ

Kátia Mileni Previato¹; Elenice Gomes Ferreira²

RESUMO: O abortamento é o término de uma gestação, podendo ser espontâneo ou provocado, este é caracterizado por ser um problema polêmico da saúde pública, no qual a morbimortalidade deve ser elevada, já que a ilegalidade não impede sua ocorrência, complicações como hemorragia, infecção, perfuração, necessidade de transfusão sanguínea e uso de antibiótico são encontradas facilmente. Estudos mostram a necessidade de se realizar um trabalho humanista, no atendimento, considerando que estas mulheres estão fragilizadas tanto no aspecto físico, como no emocional. A capacidade de relacionamento interpessoal dos profissionais são pontos chaves da saúde, refletindo na assistência com mais empatia e respeito entre profissional-paciente, a criação de um ambiente que propicie a escuta, auxiliando a mulher na elaboração de seus sentimentos de desejos e conflitos, tornaria este acontecimento menos traumático. O objetivo desta pesquisa é identificar a frequência de determinadas características de natureza biológica e demográfica do abortamento, com base nas informações registradas nos prontuários de mulheres atendidas em um hospital público da região de Maringá no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2008. Inicialmente o projeto de pesquisa foi submetido à avaliação do Centro de Assessoria Técnica-Científica responsável pelo Hospital Universitário Regional de Maringá, e avaliação do Comitê Permanente de Ética em Pesquisa do Cesumar. Após a liberação será realizada a coleta de dados através de uma planilha de observação pré-determinada pelas autoras, nesta contem itens como idade da mulher, idade gestacional, gestações anteriores, raça, quando ocorreu o abortamento, causa do mesmo e complicações. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva, e permanecerão em sigilo informações pessoais sobre as pacientes, de acordo com o Termo de Proteção de Risco e Confidencialidade ao qual às pesquisadoras se submeteram. Justifica-se esta pesquisa pela necessidade de se saber exatamente o número de abortamentos; assim, como a causa do mesmo na região de Maringá, com o intuito de encontrar dados pertinentes para uma ação mais eficaz na prevenção, e minimizar as seqüelas. Como resultado espera-se encontrar a epidemiologia do abortamento, destacando características como o aumento ou diminuição do número de abortamentos, levando em consideração a quantidade e qualidade das campanhas preventivas, que hoje ocorrem em diferentes meios como escolas, postos de saúde, rádio, TV, entre outros. Visa também encontrar a maior causa de abortamento, e suas complicações, prevalência em mulheres acima de 20 anos, com uma relação estável com o companheiro, e que o fato tenha ocorrido no 1º trimestre de gestação.

PALAVRAS-CHAVE: Aborto; Gestação; Mulheres.

¹ Discente do Curso de Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. katiamileni@hotmail.com

² Docente do Curso de Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. elenicegomes@gmail.com